

Destaque

CIAT em África

Nº 13
Dezembro de 2004

A Série Destaques resume resultados de investigação e implicações de políticas resultantes do trabalho do CIAT e seus parceiros em África

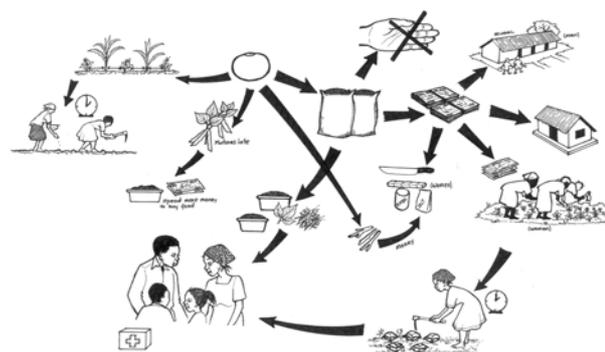
Uso de diagramas de impacto para avaliar mudanças na pesquisa agrícola

O uso de diagramas de impacto é um método aberto, flexível e participativo para a avaliação de mudanças associadas a uma intervenção. Os produtos deste método são também chamados diagramas de fluxo de impacto. Como instrumento de monitorização e avaliação, os diagramas de impacto têm as seguintes vantagens:

- Descrever as consequências directas e indirectas de novas tecnologias; impactos positivos e negativos; efeitos esperados; impactos directos e indirectos; e ligações causais.
- Mostrar os pontos de vista dos produtores e/ou partes interessadas sobre a mudança, chamando a atenção para as lacunas identificadas.
- Podem ser usados para a monitorização periódica das mudanças ao longo do tempo.
- Podem ajudar à identificação de impactos não esperados e de indicadores de impacto.
- A natureza aberta e flexível do método permite também a representação de mudanças não esperadas.
- Podem ser usados por grupos, agregados familiares ou indivíduos.
- São fáceis e agradáveis de usar.

As desvantagens deste método incluem o tempo necessário para desenhar um diagrama e a incapacidade ou a falta de vontade de alguns produtores (especialmente mulheres) de os desenhar. Além disso, o método pode ser menos adequado para medir impactos económicos ou ambientais (os quais requerem informação quantitativa).

Uso de diagramas de impacto para avaliar o impacto de novas variedades de feijão



Caso 1: O impacto da variedade de feijão KK22

Este diagrama foi originalmente desenhado por um grupo de mulheres camponesas na zona ocidental do Quênia. O diagrama mostra que o principal impacto positivo desta variedade resistente à podridão da raiz foi o rendimento mais alto obtido (2 kg de semente rendem 36 a 40 kg na colheita) o que permitiu a melhoria da segurança alimentar e o aumento do excedente

comercializado. Este resultado, apesar de beneficiar todos os membros do agregado familiar, teve diferentes implicações entre homens e mulheres, reflectindo a divisão entre responsabilidades de mão-de-obra e financeiras do agregado familiar. A Figura 1 mostra que os dois principais benefícios para as mulheres são: mais alimentos disponíveis na época de fome (antes da colheita) e dinheiro para a compra de bens domésticos e para o pagamento da mão-de-obra contratada para a sementeira, sacha e colheita. Além disso, o menor consumo de lenha poupou-lhes tempo. Porém, o amadurecimento tardio característico desta variedade tornou a época de fome mais longa. O cultivo desta variedade aumentou também a mão-de-obra das mulheres durante a época da sementeira, visto terem que semear em linhas separadas para garantir bons rendimentos, enquanto que no método tradicional o milho e o feijão são semeados na mesma cova.

Figura 1: Impacto da variedade de feijão KK22, segundo o ponto de vista das mulheres do grupo de produtores de Mkumu, Tiriki Oriental, Quênia.

